

IMPACTOS NA CIDADE DE FERREIRA GOMES LOCALIZADA NO ESTADO DO AMAPÁ APÓS A CONSTRUÇÃO DA BARRAGEM NO RIO ARAGUARI.

Eixo temático: Saúde, Segurança e Meio Ambiente. Forma de apresentação: Resultado de Pesquisa.

Larissa dos Santos Sarges¹

Eduardo Queiroz Lima²

Fabiano Luís Belém³

Tiago Pena Assunção⁴

Resumo

A construção de uma usina hidrelétrica é de grande importância no desenvolvimento de uma região e possui a vantagem de ser uma energia renovável. Contudo, existem problemas ambientais decorrentes deste tipo de tecnologia, principalmente quando a UHE é construída próxima a cidade, como é o caso do município de Ferreira Gomes/AP. O trabalho busca investigar os danos causados pela UHE de Ferreira Gomes por meio de entrevistas com os moradores da cidade, onde aponta um percentual alto (72% dos entrevistados) para doenças adquiridas após a instalação da UHE.

Palavras Chave: Hidrelétrica; Ferreira Gomes; impactos socioambientais.

INTRODUÇÃO

Ferreira Gomes é uma cidade localizada no estado do Amapá com área de 4.973,852 km², e população de 7.087 habitantes segundo o último censo do Instituto Brasileiro De Geografia E Estatística (2016). As principais atividades tradicionais dos ribeirinhos desenvolvidas no Rio Araguari, são principalmente do setor primário – criação de gado, agricultura, pesca de subsistência – mas também a região possui um importante mercado de turismo, com festividades, hotéis, pousadas e diversas propriedades para lazer (balneários) e que funcionam como segunda residência (ECOTUMUCUMAQUE, 2009).

Foi instalada na bacia Rio Araguari, próximo à cidade, a Usina Hidrelétrica (UHE) de Ferreira Gomes, com capacidade de gerar 252 MW de energia elétrica que se

¹Acadêmica do curso de bacharelado em ciências ambientais/UNIFAP – Campus Marco Zero, lap.es.sarges28@gmail.com

²Técnico do laboratório GEOTEN/UNIFAP – Campus Marco Zero, eduqlima@unifap.br

³Prof. do curso de Geografia/UNIFAP – Campus Marco Zero, flb.geo@gmail.com

⁴Acadêmico do curso de bacharelado em ciências ambientais/UNIFAP – Campus Marco Zero, tiagoanajas@gmail.com



rá destinada para todo o Estado do Amapá (ECOTUMUCUMAQUE, 2009). Apesar de uma hidrelétrica ser uma fonte de energia renovável e não poluente, ela traz alguns impactos como desaparecimento de espécies, tanto de fauna quanto de flora, mudança no clima e podem causar inundações, como a que ocorreu na cidade de Ferreira Gomes em maio de 2015, quando a hidrelétrica liberou um volume de água que provou uma inundação na cidade, e segundo o termo de ajustamento de conduta do Ministério Público do Estado do Amapá (MACAPÁ, 2015) foram 445 famílias atingidas (cerca de 1,4 mil pessoas), sendo 395 imóveis residenciais e 50 pontos comerciais e empresariais. Pelo incidente, famílias perderam tudo ou parte de suas residências, móveis e outros pertences na inundação.

OBJETIVO

O objetivo dessa pesquisa é averiguar se houve ou não danos ambientais e socioeconômicos causados após a construção da barragem na visão dos moradores da cidade de Ferreira Gomes através de formulários aplicados para levantamento de dados.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado por meio de entrevistas semiestruturada utilizando-se de formulários aplicados pelos alunos de Geografia da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) nas residências em Ferreira Gomes. Este formulário continha 8 (oito) perguntas que retratavam o perfil socioeconômico e uma visão ambiental (inundações e/ou aumento de doenças) da cidade após a instalação da UHE. Um total de 350 formulários foram respondidos sendo cada um deles aplicado em diferentes residências. Os dados coletados foram inseridos em uma tabela no Excel para tabulação e tratamento quantitativo, gerando gráficos que facilitam a compreensão das informações coletadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mais da metade dos entrevistados (52%) afirmaram ter sofrido algum dano ambiental, sobretudo os que vivem mais próximos do Rio, pois estes foram os mais afetados pela inundação provocada pela abertura de uma brecha da ensecadeira da UHE Ferreira Gomes.

Cerca de 48% dos entrevistados disseram que suas atividades econômicas foram afetadas após a construção da UHE, principalmente comerciantes (loja de roupa, de sortimentos limitados, venda de açaí), empreendimentos de hotelaria e pescadores. Os comerciantes foram prejudicados pela perda de mercadorias com a inundação e com a perda de clientela. Já os pescadores são afetados pela morte de peixes, o que afeta o sustento de grande parte das famílias, prejudica a alimentação dos habitantes da cidade e provoca a poluição do rio na orla da cidade, o que, por sua vez, afeta os empreendimentos hoteleiros (hotéis e pousadas) locais.

Em relação à saúde, 72 % dos entrevistados relatam um aumento no número de doenças após da UHE. As doenças mais apontadas pelos moradores foram malária e dengue.



Este dado é ratificado pela Coordenadoria de Vigilância em Saúde (CVS) (G1 NOTÍCIAS, 2016a) que aponta aumento dos casos de malária e pelo Ministério da Saúde através do Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAA), um alerta para surtos de dengue no último ano (G1 NOTÍCIAS, 2016b).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, parte significativa dos moradores de Ferreira Gomes sofrem com a construção da UHE. Sendo os principais problemas: 1) o risco de inundação; 2) prejuízos à economia local; e 3) impacto ambiental, com a grande mortandade de peixes que afetam a qualidade da água.

O trabalho é de suma importância para reflexão sobre a vida dos moradores da cidade de Ferreira Gomes que está à margem do Rio Araguari, onde também está localizada a UHE visto que muito deles foram atingidos pelas mudanças principalmente os que moram na parte baixa da cidade, próximo ao rio, e pescadores e autônomos que utilizam do turismo e comércio como fonte de renda. A prefeitura junto com a empresa Ferreira Gomes Geração de Energia e os órgãos ambientais responsáveis, devem estar atentas a esses problemas e proporcionar soluções para a melhoria do bem-estar dos moradores.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Amapá**: Ferreira Gomes. 2016. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=160023&search=amapa|ferreira-gomes>>. Acesso em: 19 jul. 2017.

ECOTUMUCUMAQUE (Amapá). **Relatório de Impacto Ambiental**. Macapá: Conserving The Amazonia, 2009.

MACAPÁ. MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAPÁ. **Termo de ajustamento de conduta**. 2015. Proc. nº 00006592/2015. Disponível em: <<http://www.mpf.mp.br/ap/atuacao/tacs/documentos/mpf-ap-tac-2015-003.pdf>>. Acesso em: 20 jul. 2017.

G1 NOTÍCIAS, **Amapá registra queda de 11% nos casos de infectados por malária**. 05/09/2016a. Disponível em: <<http://g1.globo.com/ap/amapa/noticia/2016/09/amapa-registra-queda-de-11-nos-casos-de-infectados-por-malaria.html>>. Acesso em: 01 ago. 2017.

G1 NOTÍCIAS, **Cidade no AP está em situação de alerta para surto de doenças do Aedes**. 26/11/2016b. Disponível em: <<http://g1.globo.com/ap/amapa/noticia/2016/11/cidade-no-ap-esta-em-situacao-de-alerta-para-surto-de-doencas-do-aedes.html>>. Acesso em: 01 ago. 2017.